



Foto: Marcus Vergne

As consequências para os trabalhadores da aprovação da ‘Nova Previdência’ de Bolsonaro e a mobilização para barrar a aprovação foram debatidas na manhã desta sexta-feira, 5 de abril, no “Café da manhã com o Sindicato” no Fórum Trabalhista Ruy Barbosa. A atividade organizou a convocação dos demais colegas para a assembleia setorial, que acontecerá na próxima quarta-feira, 10 de abril, no Fórum, para aprovar um calendário de luta em defesa da aposentadoria.

Os servidores aprofundaram as discussões sobre a Proposta de Emenda Constitucional 06/2019, que acaba com o sistema previdenciário que conhecemos hoje no Brasil e institui regras que praticamente inviabilizam a aposentadoria. “Esta proposta de ‘reforma’ se ampara numa premissa falsa de suposto déficit na seguridade social, no entanto, na prática, este déficit não existe e parte do dinheiro que contribuímos é usado para pagamento da dívida pública”, afirmou Fabiano dos Santos, diretor do Sintrajud e servidor do TRT.

Fabiano esclareceu que o uso do dinheiro da Previdência para o pagamento de juros da dívida pública deve-se ao mecanismo chamado Desvinculação de Receitas da União (DRU). “A proposta privilegia o pagamento de juros da dívida pública, desonera dívidas das empresas e cobra a fatura atacando o direito dos trabalhadores do serviço público e do setor privado à aposentadoria”, destacou Henrique Sales, também diretor do Sindicato e servidor do Tribunal.

Durante a atividade, foi destacado ainda como a proposta ataca os servidores públicos ([veja](#)

[os ataques aqui](#)) e a necessidade de construir uma forte mobilização contra a ‘Nova Previdência’ de Bolsonaro. “Todas as mazelas socialmente que estamos passando vão piorar, vivemos uma crise econômica brutal, a Previdência é só a bola da vez, eles vão sucatear cada vez mais o serviço público, já acabaram com todos os cargos comissionados do MEC, estão atacando o IBGE, e a Justiça Trabalhista já está na mira há muito tempo. Temos que criar uma rede de colaboração para resistir. Se estivéssemos jogando Ludo, a reforma da Previdência é só a primeira casa”, ressaltou Savina João, servidora do TRT.

Os servidores presentes ao café da manhã discutiram também um chamado a todos os colegas nas varas do Fórum Trabalhista Ruy Barbosa para participar da assembleia setorial no dia 10 de abril. Além disso, serão colhidas assinaturas ao abaixo-assinado nacional, articulado pelas as nove centrais sindicais existentes no país e milhares de sindicatos, contra a PEC 06/2019. ([Baixe aqui o abaixo-assinado e seja parte dessa mobilização](#))

A incorporação da categoria ao calendário de lutas aprovado pelas centrais sindicais será uma das pautas da atividade. “Uma forte mobilização dos trabalhadores será possível derrotar a PEC, é possível vencer”, finalizou Fabiano.

TALVEZ VOCÊ GOSTE TAMBÉM



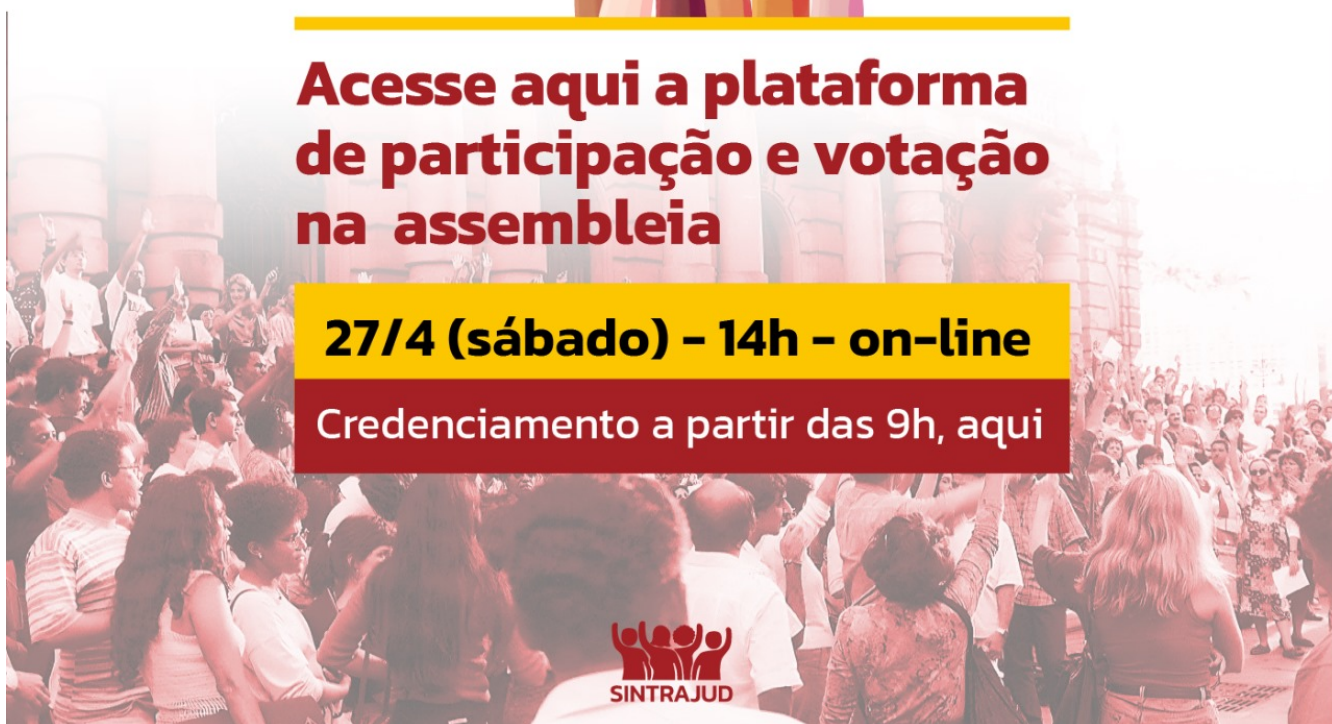
PEC 10 vai ao Plenário após ser aprovada na CCJ com garantia de quinquênios só para juízes e autoridades



**Acesse aqui a plataforma
de participação e votação
na assembleia**

27/4 (sábado) – 14h – on-line

Credenciamento a partir das 9h, aqui



Confira aqui o passo a passo para participar da assembleia do dia 27/4 e eleger seus/suas representantes



O que é e porque é fundamental aprovar o PCCS